

## **CURRÍCULO**

### **FRANCISCO ALMEIDA**

#### **PERFIL**

Sou engenheiro agrônomo, especialista em planejamento rural, empresário, com vasta experiência em gestão pública e privada. Caráter, ética, respeito e justiça regem meus princípios e atitudes que sigo na vida.

#### **EDUCAÇÃO**

Formado em engenharia agrônômica pela universidade federal de Goiás em 31 de agosto de 1980.

#### **HABILIDADES**

Relacionamento; Pensamento Criativo; Autoconfiança; Proatividade; Trabalho em Equipe; Conhecimento Técnico e Aprendizado Contínuo e Aprendizado Contínuo; Liderança; Foco em Resultados.

#### **EXPERTISE**

Engenheiro Agrônomo, Produtor Rural, Gestor Público e Empresário.

#### **EXPERIÊNCIA**

##### **ATIVIDADES PROFISSIONAIS**

- \*Produtor rural, de 1980 a 2020.
- \*Diretor da empresa Engenho-Projetos e Planejamento, de 1981 a 2000.
- \*Analista técnico do Banco de Desenvolvimento de Goiás, de 1983 a 1985.
- \*Analista Técnico do Banco do Estado de Goiás, de 1985 a 1995.
- \*Diretor geral da empresa Griffus, desde 1995.
- \*Empresário.

##### **ATIVIDADES PÚBLICAS**

- \*Conselheiro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (CREA-GO), de 1982 a 1987.
- \*Chefe de gabinete da Secretaria de Estado de Planejamento do estado de Goiás, de 1987 a 1990.
- \*Presidente da Companhia Agrícola do Estado de Goiás (CAESGO), de 1990 a 1991.
- \*Membro do Conselho de Administração da EMATER-GO, de 1994 a 1996.
- \*Membro do Conselho Consultivo da Secretaria de Estado da Agricultura de Goiás, de 1996 a 1998.
- \*Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-GO), de 2003 a 2008.
- \*Presidente da Agência Municipal de Obras da Prefeitura de Goiânia, de 2009 a 2011.
- \*Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-GO), de 2015 a 2020.
- \*Membro do Conselho de Administração da Companhia Metropolitana de Transporte Coletivo (METROBUS), de 2018 a 2019.

##### **ATIVIDADES CLASSISTA**

- \*Conselheiro CREA-GO, 1982 a 1987.
- \*Vice-Presidente do Sindicato dos Engenheiros do Estado de Goiás, de 1986 a 1988.
- \*Presidente da Associação dos Engenheiro Agrônomo de Goiás, de 1993 a 1997.
- \*Presidente do CREA-GO, de 2003 a 2005.
- \*Presidente do CREA-GO, de 2006 a 2008.
- \*Diretor Geral da Mútua-GO, de 2012 a 2014.
- \*Presidente do CREA-GO, 2015 a 2017.
- \*Presidente do CREA-GO, de 2018 a 2020.
- \*Diretor Presidente licenciado da Mútua Nacional.

## **CARTA DE APRESENTAÇÃO:**

### **Caros profissionais das engenharias, agronomia e geociências,**

Sou Francisco Almeida, engenheiro agrônomo, presidente licenciado da Mútua, empresário, ex-presidente do Crea-GO por quatro mandatos e larga experiência na gestão pública e privada. Candidato à presidência do Confea nas eleições de 2023, traremos os resultados e inovações que têm caracterizado minha atuação como gestor.

Como entidade máxima de nossas profissões, o Confea deve posicionar-se publicamente sobre temas ligados à área, influenciando o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável do país, garantindo o respeito aos princípios éticos e técnicos e zelando para que a sociedade esteja informada e protegida. Isso exigirá que a gestão do Sistema saia da “caixinha” e adote uma compreensão holística dos desafios contemporâneos.

Atuaremos fortemente na valorização dos profissionais junto ao mercado de trabalho, na ampliação da empregabilidade e da capacitação profissional, no fortalecimento da interlocução com a sociedade e no incentivo a novas ideias e lideranças no Sistema e nas entidades de classe. É indispensável a aproximação do Sistema às Instituições de Ensino, o que ajudará no combate à baixa qualidade na formação acadêmica. Além disso, trabalharemos para que o Sistema deixe de ser visto como um empecilho para a atividade profissional, um “cobrador de taxas” que não traz retornos, e seja percebido como parceiro essencial dos profissionais.

Modernizaremos processos e tecnologias, o que inclui a integração das bases de dados dos entes do Sistema, consultas e emissões de documentos de forma centralizada, o uso de inteligência artificial e a eliminação de vistos para atuação em diferentes estados. Isso permitirá com que o Confea tenha maior eficácia no uso dos recursos e mais ferramentas no combate ao exercício ilegal da profissão, facilite e oriente a atuação profissional e seja um provedor de soluções para todo o Sistema. Esse caráter inovador norteou minha gestão no Crea-GO.

O acolhimento pela Mútua deve ser realçado, pois é nela que o profissional encontra apoio para seu desenvolvimento e segurança socioeconômica. Vale frisar que, apenas após a minha gestão, a Mútua passou a participar efetivamente do Sistema, como um ente forte e atuante.

Para conhecer as mudanças que implantaremos e que permitirão ao Sistema ser o protagonista de sua própria história e assumir a relevância social que merece, convido a todos que acessem <https://avanca.eng.br/>

Avança!

**Francisco Almeida**

Prezado(a) Profissional,

Sou engenheiro agrônomo, especialista em planejamento rural, empresário, com vasta experiência em gestão pública e privada. Caráter, ética, respeito e justiça regem meus princípios e atitudes que sigo na vida.

Durante meus quatro mandatos como presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás – Crea-GO – colocamos o regional goiano como referência nacional, seja na prestação de serviços de excelente qualidade, seja na fiscalização orientativa com uso da inteligência artificial, sempre visando o combate rigoroso ao exercício ilegal das nossas profissões e a busca pela empregabilidade dos nossos profissionais.

Nos últimos dois anos, como diretor-presidente da Mútua, e com o apoio da diretoria e colaboradores, tiramos a Mútua de um simples papel de caixa financeira e a transformamos em uma caixa de assistência e de acolhimento dos profissionais do Sistema Confea/Crea e Mútua e das entidades de classe.

Com o meu espírito empreendedor e inovador me sinto preparado e capacitado para assumir a presidência do Confea. A minha plataforma de trabalho baseia-se em 04 (quatro) pilares fundamentais:

- |                               |                                     |
|-------------------------------|-------------------------------------|
| 01. Valorização Profissional; | 02. Inovação e Transformação;       |
| 03. Educação e Capacitação;   | 04. Liderança e Representatividade. |

#### PROPOSTAS CONFEA 2024-2026

##### DIMENSÃO BENEFÍCIOS PARA OS PROFISSIONAIS

01. Implantar no Confea, uma Plataforma de Serviços Unificados para uso de todos os membros do Sistema, com integração de informações e serviços em um único ambiente, englobando Instituições de Ensino, Cursos, Profissionais, Empresas, Anotações de Responsabilidade Técnica, Relatórios de Fiscalizações, Termos de Cooperação Técnica e outras informações relevantes.

02. Unificar e organizar a base de dados das Anotações de Responsabilidade Técnica - ARTs para que elas sejam fonte atualizada de informações para (i) consulta de dados abertos à sociedade sobre o exercício das profissões no país; (ii) desenvolvimento de estratégias e tomada de decisões pelas diferentes entidades do Sistema; (iii) oferta de prestação de serviços técnicos dos profissionais; e (iv) fomento da empregabilidade profissional.

03. Criar um Programa de combate ao exercício ilegal da profissão, com ações específicas para cada modalidade profissional e com utilização de inteligência artificial na fiscalização dos Creas. A exemplo da agronomia: (i) ao estabelecer convênios federais com órgãos que impactam a atividade rural (Ministério da Agricultura, Secretaria do Meio Ambiente, Incra, Ibama, dentre outros); (ii) ART única georreferenciada por safra para lavouras contínuas (independentemente da quantidade de propriedades); (iii) ampliar as atividades passíveis de ARTs Múltiplas (Pronaf, entre outras).

04. Disponibilizar aos profissionais e à sociedade um portal de transparência com informações relevantes e de fácil acesso.

05. Realizar estudo sociodemográfico dos profissionais da engenharia, agronomia e geociências, para desenvolvimento de estratégias de valorização profissional e oferta de serviços no âmbito regional e de acordo com a modalidade.

06. Estruturar e incrementar programas para aprimoramento da atuação de futuros profissionais (Crea Júnior) e jovens profissionais (Crea Jovem).

- a) Crea Júnior (futuro profissional) – atuação conjunta com Instituições de Ensino Superior, com foco na preparação para seu ingresso no Sistema e na vida profissional.

b) Crea Jovem (jovem profissional) – atuação conjunta com Entidades Profissionais e Organizações Empresariais, com foco na formação empreendedora ou na capacitação para inserção no mercado de trabalho.

07. Regulamentar descontos nas taxas de anuidades e ART.

a) Regulamentar o desconto de Anuidades para Profissionais Proprietários de Empresa Individual.

b) Estudar a viabilidade de conceder desconto na anuidade de empresas que tenham no seu quadro técnico profissionais contratados e recebendo o salário-mínimo profissional.

c) Ampliar os critérios para substituição sem ônus da ART.

08. Reformular o Programa Mulher, expandindo suas ações a organizações públicas e privadas, promovendo iniciativas para a ampliação da participação de nossas profissionais no mercado de trabalho e nos diferentes níveis hierárquicos dessas organizações.

09. Estruturar, em parceria com a Mútua, o Portal Mútua +Desenvolvimento e Oportunidades com vistas a geração de emprego aos profissionais do Sistema.

10. Implantar, em parceria com a Mútua, a Plataforma Educacional de Desenvolvimento contínuo Profissional, para:

a) Oferecer trilhas de capacitação, cursos de extensão e de educação continuada a todos os profissionais registrados.

b) Centralizar o acesso a conteúdo técnico próprio, de outros entes do Sistema e de parceiros, incluindo acesso a periódicos, revistas e artigos técnico-científicos.

c) Produzir podcasts e materiais audiovisuais de interesse de nossas profissões

11. Implantar o Fundo de Apoio a Projetos Inovadores, para apoiar financeiramente projetos que contenham mecanismos que prevejam a efetiva introdução de inovações no mercado, estimulando o desenvolvimento tecnológico, a aceleração da busca de soluções para gargalos e oportunidades tecnológicas para o desenvolvimento sustentável do país e a inovação de interesse estratégico para o Brasil.

a) Incentivar a pesquisa científica e o desenvolvimento de projetos inovadores.

b) Fomentar a aproximação do Sistema com o mercado e a academia.

c) Estabelecer parcerias com Fundos nacionais e internacionais com finalidades semelhantes.

12. Promover a melhoria da qualidade do ensino nas Instituições de Ensino Superior, através da realização de estudos para um diagnóstico conjunto em parceria com o MEC.

#### DIMENSÃO INTERLOCUÇÃO COM A SOCIEDADE

13. Reformular a SOEA para que ela se torne, efetivamente, o mais representativo evento das áreas tecnológicas do país, fomentando interesse de participação voluntária dos profissionais e de representantes das mais diferentes esferas da sociedade.

a) Criar o Prêmio de Inovação nas Engenharias, Agronomia e Geociências.

b) Implantar Programa de Hackathons para melhorias na atuação do Sistema.

14. Expandir a atuação da frente parlamentar.

a) Envolver-se efetivamente em todas as demandas do Governo Federal no Congresso Nacional relacionadas às engenharias, agronomia e geociências.

b) Realizar consultas aos profissionais do Sistema que servirão como subsídios para aprimoramento da legislação referente às profissões.

c) Contratar assessoria técnica e parlamentar especializada externa para acompanhar os processos de interesse do Confea junto ao Congresso Nacional.

15. Estruturar a gestão de convênios e termos de cooperação técnica com os órgãos e instituições nacionais; e apoiar os Creas na estruturação e celebração dos mesmos acordos em níveis estadual e municipal para compartilhamento de dados e informações visando fortalecer a fiscalização.

16. Ampliar o Programa de Valorização e Fortalecimento das Entidades de Classe, em consonância com o Colégio das Entidades Nacionais - CDEN.

a) Realizar o censo das Entidades de Classes Estaduais e Regionais.

b) Fomentar as Entidades de Classe, ampliando para quatro os editais de chamamento público, para promover capacitação e desenvolvimento dos profissionais.

c) Criar um programa de desenvolvimento institucional e organizacional e de captação de recursos para fortalecimento das entidades de classe, com ênfase nas seguintes dimensões: (i) Planejamento e gestão estratégica, (ii) Assessoramento administrativo-financeiro e orçamentário; (iii) Assessoramento técnico; (iv) Assessoramento Jurídico; (v) Publicidade e comunicação; (vi) Assessoria legislativa.

17. Reestruturar os fluxos e procedimentos administrativos do Confea, visando agilizar a tramitação das demandas oriundas dos colegiados do Sistema.

18. Tramitar o Projeto de Lei - PL 1.024/2020, com a inclusão das modificações à proposta inicial.

a) Aumentar o número de Conselheiros Federais, sendo:

I - 01 representante de cada Estado

II - 01 representante do Distrito Federal

III - 01 representante das Instituições de Ensino da Engenharia

IV - 01 representante das Instituições de Ensino da Agronomia

V - 01 representante dos Tecnólogos

b) Institucionalizar o Crea Júnior.

c) Desenvolver programa de fortalecimento das Entidades Profissionais e estruturar programa de repasse de recursos para sua sustentabilidade financeira.

19. Propor a alteração da Lei 6.496/1977, regulamentando eleições diretas por chapa para a Diretoria Executiva da Mútua.

20. Propor ao Congresso Nacional, projeto de lei para estabelecer o reajuste do salário mínimo profissional de acordo com o IPCA, tendo em vista o congelamento do salário mínimo profissional realizado pelo Supremo Tribunal Federal – STF, em março de 2022.